

**INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.**

## LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO: Responder às questões 1 a 11 com base no texto a seguir.**

Quando a linguagem culta é um fantasma.

01 Antes de entrar-se no exame do problema do empobrecimento cada vez mais acentuado da linguagem dos  
02 jovens, é preciso estabelecer que em qualquer idioma há  
03 vários níveis de expressão e comunicação: popular, coloquial,  
04 culto, profissional, grupal, etc. As diferenças entre esses  
05 níveis são evidentes, por isso facilmente demarcáveis. Basta  
06 comparar, por exemplo, a chamada “fala dos magrinhos”  
07 com a de um deputado em sua tribuna.

08 Assim, as dificuldades do jovem não estão, a rigor, na sua incapacidade de expressar-se. No seu grupo – e aí é  
09 que vive a maior parte de seu tempo – certamente ele não  
10 sente o menor embaraço para dizer o que quer e entender o  
11 que os amigos lhe falam. A comunicação se faz ..... perfei-  
12 ção, sem quaisquer ruídos: “Sábado vou dar um chego lá  
13 na tua baía, tá?” E a resposta vem logo, curta e precisa:  
14 “Falô! Vê se leva o Beto junto. Faz tempo que ele não pinta  
15 lá. Depois, a gente sai pra dar uma banda”.

16 Esse é o nível de sua linguagem grupal. Um nível meio  
17 galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente.  
18 Está como um peixe dentro de seu elemento natural. Mo-  
19 vimententa-se com segurança e muito consciente de sua  
20 capacidade expressional.

21 As dificuldades que experimenta – e que o fazem  
22 inseguro e frustrado – estão na aprendizagem da língua  
23 “ensinada” na escola. A língua culta representa para ele um  
24 obstáculo intransponível, uma coisa estranha que o assusta  
25 e deprime. E é fato compreensível. Para o jovem, habituado  
26 à fala grupal, à gíria, ao jargão de seus companheiros de  
27 idade e de interesses, a norma culta surge como um fan-  
28 tasma, um anacronismo com o qual não consegue esta-  
29 belecer uma convivência amistosa. Se passa 23 horas e 10  
30 minutos ..... dizer “tu viu”, “eu vi ela”, “me alcança a caneta”,  
31 “as redação”, como irá, nos 50 minutos de aula de português,  
32 alterar todo o comportamento lingüístico e aceitar sem  
33 relutância que o certo é “tu viste”, “eu a vi”, “alcança-me a  
34 caneta”, “as redações”?

35 A força coercitiva da escola é pouca para opor-se  
36 ..... avalanche que vem de fora. É, pensando bem, quase  
37 uma violência que se comete contra a espontaneidade da  
38 linguagem dos jovens, principalmente quando o professor  
39 não é suficientemente esclarecido para dar-lhes a informação  
40 tranqüilizadora de que todos os níveis de linguagem são  
41 legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural  
42 próprio. Explicar-lhes, enfim, por que a escola trabalha  
43 preferencialmente com o nível lingüístico da norma culta.  
44 Isso os tiraria da situação constrangedora em que se acham  
45 metidos e que se manifesta mais ou menos assim: “Não sei  
46 como é que eu não consigo aprender português!”

VIANA, Lourival. Quando a linguagem culta é um fantasma. *Correio do Povo*, 07/08/83 (adaptado).

1) A seqüência correta do preenchimento das lacunas do texto é

A) a – à – à

B) à – a – à

C) a – à – a

D) a – a – à

E) à – a – a

2) Pela leitura do texto, é correto concluir que o autor

A) aponta as razões para o empobrecimento vocabular que caracteriza os jovens de hoje.

B) critica o modo como os jovens falam entre si.

C) justifica a coerção que a escola exerce sobre a fala espontânea dos estudantes.

D) alerta os jovens que se sentem inseguros em relação ao idioma para a necessidade de aprenderem a norma culta da língua na escola.

E) defende a legitimidade da fala dos jovens como instrumento de comunicação utilizado em seu grupo.

3) As informações apresentadas no texto são suficientes para responder à pergunta:

A) Como a escola poderia se opor às influências negativas que atingem a linguagem dos jovens?

B) Que influência têm os meios de comunicação sobre a fala dos jovens?

C) Por que a escola deve trabalhar preferencialmente com o nível culto da língua?

D) Como deve proceder o professor de português em relação à linguagem dos jovens?

E) Por que os jovens não conseguem aprender português?

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 4, considerar as afirmativas sobre informações apresentadas no texto, preenchendo os parênteses com V para Verdadeiro e F para Falso.

- ( ) A adequação ao contexto em que o falante está inserido torna apropriada a linguagem utilizada.
- ( ) Os níveis de expressão variam de um idioma para outro.
- ( ) O jovem mostra-se incapaz de expressar-se adequadamente no seu cotidiano porque não conhece a norma culta.
- ( ) A escola não tem sido bem sucedida no ensino da norma culta da língua.
- 4) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
- A) V – F – F – V  
B) F – V – V – F  
C) V – V – F – V  
D) F – F – F – V  
E) V – F – V – F

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 5, considerar as idéias a seguir.

- I. A língua portuguesa pode ser definida como um conjunto de variedades lingüísticas.
- II. A variante lingüística de prestígio – chamada também de língua culta – é a única que merece ser chamada de língua portuguesa.
- III. É uma contradição um falante de português dizer: “Eu não consigo aprender português.”, ou “Eu não sei falar português”.
- IV. “Tu foi”, “Então tá” são frases da linguagem popular que devem ser banidas de todos os contextos, por serem uma forma inculta de expressão.
- 5) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas, de acordo com as idéias do texto, as da alternativa
- A) I e II  
B) I, II e IV  
C) I e III  
D) II, III e IV  
E) III e IV

6) As expressões “demarcáveis” (linha 06) e “coercitiva” (linha 37) poderiam ser substituídas, sem alteração no significado básico que têm no texto, por

- A) elimináveis – normativa  
B) notáveis – aprisionadora  
C) visíveis – rígida  
D) distinguíveis – regulada  
E) definíveis – repressiva

7) As três primeiras frases do 3º parágrafo (linhas 18 a 20) podem ser reescritas, conservando-se a correção e o sentido, da seguinte forma:

- A) O nível de sua linguagem grupal é esse: um nível meio galhofeiro e rico de tons (que ele domina galhardamente); está pois como um peixe dentro de seu elemento natural.
- B) Esse é o nível de sua linguagem grupal, um nível galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente, pois está como um peixe dentro de seu elemento natural.
- C) Esse é o nível de sua linguagem grupal – um nível galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente, está pois, como um peixe dentro de seu elemento natural.
- D) O nível de sua linguagem grupal é um nível galhofeiro e rico de tons, que ele domina galhardamente, está pois, como um peixe dentro de seu ambiente natural
- E) Sendo esse o nível de sua linguagem grupal (um nível meio galhofeiro e rico de tons, que ele domina galhardamente), estando, pois, como um peixe dentro de seu elemento natural.

8) A segunda expressão que poderia substituir corretamente a primeira, mantendo a correção e o sentido do texto, é

- A) “em qualquer idioma há vários níveis” (linhas 03 e 04)  
em qualquer idioma existe vários níveis
- B) “comparar (...) com a de um deputado” (linhas 07 e 08)  
comparar (...) à de um deputado
- C) “a resposta vem logo, curta e precisa:” (linha 15)  
as respostas vem logo, curtas e precisas:
- D) “e muito consciente de sua capacidade” (linhas 21 e 22)  
e com muita consciência, por sua capacidade
- E) “é (...) quase uma violência que se comete” (linhas 38 e 39)  
são (...) violências que se comete

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 9, completar a frase a seguir com as idéias numeradas de I a III.

Caso o leitor não conhecesse o significado da palavra “anacronismo” (linha 30), ele

- I. poderia chegar ao significado decompondo essa palavra em seus elementos constitutivos e observando o que cada um significa.
  - II. encontraria pistas do seu significado nas expressões “coisa estranha” (linha 26), “habitado (...) ao jargão de seus companheiros de idade” (linhas 27 a 29).
  - III. poderia chegar ao significado identificando a classe gramatical dessa palavra.
- 9) Pela análise feita, conclui-se que completam corretamente a frase
- A) apenas I
  - B) apenas II
  - C) I e II
  - D) I e III
  - E) I, II e III

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 10, observar o papel que as palavras a seguir representam no texto.

1. “fala” (linha 07)  
“a” (linha 08)
  2. “No seu grupo” (linha 10)  
“ai” (linha 10)
  3. “grupo” (linha 10)  
“ele” (linha 11)
  4. “ele” (linha 19)  
“o” (linha 23)
  5. “jovem” (linha 27)  
“o qual” (linha 30)
- 10) As duas palavras se referem à mesma idéia nos casos
- A) 1 e 2
  - B) 1, 2, 3 e 4
  - C) 1, 2 e 4
  - D) 3, 4 e 5
  - E) 3 e 5

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 11, considerar as possibilidades de substituição para a pontuação no texto, apresentadas a seguir.

1. Substituir o ponto da linha 06 por dois-pontos, mantendo-se a letra maiúscula em “Basta”.
  2. Substituir os travessões das linhas 10 e 11 por vírgulas.
  3. Substituir os travessões das linhas 23 e 24 por parênteses.
  4. Substituir o segundo ponto da linha 27 por vírgula, seguida de letra minúscula.
- 11) As possibilidades que mantêm a correção do texto são
- A) 1 e 2
  - B) 1, 2, 3 e 4
  - C) 2 e 3
  - D) 2, 3 e 4
  - E) 3 e 4

12) Uma das dificuldades da língua escrita formal é operar a concordância em certos contextos. A única construção cuja concordância está de acordo com a norma culta do idioma é

- A) Não cabia mais na estante nenhuma das gramáticas que havia comprado.
- B) Sempre lhe tinha causado interesse indagações acerca de construções da linguagem coloquial.
- C) Ficou comprovado, mediante realização de pesquisa, todas as dificuldades dos jovens em relação à língua culta formal.
- D) É da leitura que depende nossos resultados em termos de desempenho na língua escrita.
- E) Vai faltar muitos alunos nas próximas aulas de gramática.

13) Todas as construções a seguir são próprias da linguagem coloquial, condenadas, muitas vezes, por não estarem de acordo com a norma culta, **à exceção de**

- A) Não deveriam haver preconceitos lingüísticos.
- B) Uma estudante da 8ª série declarou que ela mesma iria resolver a questão pendente.
- C) Se aprende a escrever melhor lendo, pois a escrita é uma consequência da leitura.
- D) “Não esquece de trazer a tua gramática amanhã!”, disse Maria à sua colega.
- E) Estou meia triste, disse a aluna, diante da nota baixa.

- 14) “Há uma tendência muito forte na linguagem oral do português brasileiro de tornar transitivos diretos alguns verbos que tradicionalmente eram transitivos indiretos. (...) Nesses casos, a tendência já está passando à escrita, e talvez seja mais freqüente o emprego “errado” que o “certo”, mesmo em textos de boa qualidade, escritos por bons escritores ou jornalistas.”

Faraco & Tezza. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes*. Petrópolis: Vozes, 1992

As frases a seguir contêm exemplos da tendência referida no texto, **com exceção de**

- A) Ele assistiu atento o debate sobre literatura brasileira.
- B) Nem sempre obedecemos os preceitos da norma culta.
- C) Esse professor visa o cargo de diretor da escola.
- D) Os puristas não perdoam os deslizes gramaticais.
- E) A escola já pagou os professores este mês.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 15, considerar a tira e as afirmativas a seguir.



Jornal da Tarde, 01/02/89

- 1. O cãozinho não domina a modalidade culta escrita do idioma, como se pode depreender da fala apresentada no terceiro quadrinho.
  - 2. Snoopy usa argumentos lógicos e consistentes para convencer o editor a imprimir os textos que lhe envia.
  - 3. O que acontece no segundo quadrinho poderia ser relatado, de acordo com a norma culta, assim: “Referindo-se a seus originais, Snoopy argumentou que o editor deveria imprimir eles para fazer-lhe rico e famoso.”
  - 4. A fala do primeiro quadrinho corresponde, no discurso indireto, a: “Snoopy perguntou ao editor por que continuava devolvendo os originais que enviava.”
  - 5. A mudança de nível de fala presente no último quadrinho reforça a indignação de Snoopy com o fato de seus originais terem sido rejeitados.
- 15) Pela análise da tira, as afirmativas que estão corretas são
- A) 1, 2 e 3
  - B) 1, 4 e 5
  - C) 2, 3 e 5
  - D) 3 e 4
  - E) 4 e 5

# REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
  - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
  - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

## TEMA 1

Um dos mais importantes papéis da Universidade é preparar o acadêmico para exercer em plenitude a profissão que escolheu. Diante dessa constatação, questiona-se:

**É importante para a formação acadêmica e profissional que o estudo da língua materna – no nosso caso, o português – prossiga na Universidade?**

Qualquer que seja sua resposta, justifique-a, apresentando argumentos que a sustentem.

## TEMA 2

Paulo, João e Renata estão conversando no bar de sua escola, onde costumam se encontrar, após a aula, para um “bate-papo”. Paulo, ao ouvir de João e Renata frases como: “Ele trouxe os convites para mim entregar.”, “Tu foi na festa da Alice?”, “Não vi ela nos últimos dias”, procura logo corrigi-los, afirmando que eles deveriam ter dito: “Ele trouxe os convites para eu entregar.”, “Tu foste à festa de Alice?”, “Não a vi nos últimos dias.”

Considerando a situação descrita acima, questionamos:

**O que você pensa da atitude de Paulo? E das falas de João e Renata?**

Qualquer que seja sua resposta, fundamente sua opinião com argumentos lógicos e consistentes.

## TEMA 3

“A mídia impressa, eletrônica e informática desempenha um papel fundamental na difusão do inglês. Esses meios representam o principal recurso para pôr-se em contato com essa língua, pois alcançam o maior número de pessoas, de forma mais freqüente e mais variada(...)”.

Claude Trouchot. *L'anglais dans le monde contemporain*. Le Robert: Paris, 1990 (adaptado).

Como se pode concluir do parágrafo acima, o aprendizado e/ou aperfeiçoamento do inglês pode-se processar fora do ambiente formal de ensino, que é a sala de aula, mediante, no caso mencionado, a exposição do sujeito-aprendiz aos recursos da mídia.

Além desses, outros meios podem contribuir para o desenvolvimento de nossa competência comunicativa, tanto em língua estrangeira, quanto na língua materna.

Diante dessa afirmação, questiona-se:

**De que forma e em que circunstâncias se pode aprender e desenvolver a nossa língua materna – o português – fora da sala de aula?**

Qualquer que seja sua resposta, fundamente sua opinião com argumentos lógicos e consistentes.